

PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE

2022.4

PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEIS

Valena Jacob Chaves Mesquita

CÓDIGO DA DISCIPLINA (a ser preenchido pelo Secretaria)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DA DISCIPLINA:

Direito ao desenvolvimento, negócios públicos-privados e políticas públicas

LINHA DE PESQUISA 1: Desenvolvimento e Políticas Públicas

TÍTULO DA DISCIPLINA:

O DIREITO E AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA AMAZÔNIA

É A PRIMEIRA VEZ QUE A DISCIPLINA ESTÁ SENDO OFERECIDA?

Sim Não

AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA PARA ALUNOS ESPECIAIS?

Sim Não

DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS (sec.)	VAGAS	LOCAL
TER	17H30/2 0H50	60		20	

A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?

Não Sim Qual:

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(A) CONVIDADO(A)?

Sim Não

OBJETIVOS/DESCRIÇÃO DO CURSO

Objetivo Geral: O objetivo da disciplina é compreender e analisar o Direito do Trabalho no contexto das diversas relações de labor existente na Amazônia, visando identificar até que ponto esse ramo da ciência jurídica pode contribuir para o desenvolvimento econômico, social e sustentável da região.

Objetivos Específicos:

- Situar histórica e criticamente o Direito do Trabalho e seus reflexos na sociedade Amazônica;
- Desenvolver no corpo discente o espírito crítico e reflexivo sobre os temas relacionados às diferentes relações de trabalho da realidade amazônica;
- Instigar a(o) discente a desenvolver uma atitude comprometida na defesa do direito do trabalho, tornando- a(o) um agente multiplicador dos conhecimentos auferidos;
- Fomentar na(o) discente a capacidade de análise jurídica das questões laborais, tendo em vista os conhecimentos teóricos e práticos obtidos na disciplina.

EMENTA

As relações de Trabalho na Amazônia Rural: o aviamento nos Balatais da Amazônia brasileira. O trabalho do peconheiro na economia do açaí. As relações de trabalho na mineração. O trabalho das quebradeiras de castanha-do-Pará. Os trabalhadores da pecuária paraense. O contrato de trabalho no cultivo do dendê. O mercado de Trabalho na Amazônia Legal e seus reflexos nas distintas relações de trabalho.

A disciplina será organizada em 08 unidades:

Unidade 1: O aviamento nos Balatais da Amazônia brasileira;

Unidade 2: O trabalho infantil do peconheiro na economia do açaí.

Unidade 3: As relações de trabalho na mineração;

Unidade 4: As quebradeiras de castanha-do-Pará: uma questões de gênero e direitos humanos.

Unidade 5: Os trabalhadores da pecuária paraense;

Unidade 6: O contrato de trabalho no cultivo do dendê: parceria rural ou contrato de emprego?

Unidade 7: O mercado de Trabalho na Amazônia Legal e seus reflexos nas distintas relações de trabalho

Unidade 8: Apresentação de pesquisas pelos estudantes.

Cada aula organizará uma discussão sobre um texto, de acordo com o tema de cada Unidade desta disciplina. Cada estudante apresentará brevemente o(s) texto(s) do dia para depois haver debates teóricos em sala de aula. As apresentações e as participações em aula serão avaliadas.

Ao final do semestre entregará a versão escrita e apresentará oralmente um “trabalho em progresso” visando a publicação de um artigo completo (respectivamente até 20.000 e até 60.000 caracteres com espaços), seguindo as regras da ABNT, e que envolvem temas das unidades da disciplina.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Conforme Regimento Geral da UFPA, arts. 178 a 180, são atribuíveis os seguintes conceitos, equivalentes às notas:

EXC – Excelente (9,0 - 10,0)

BOM – Bom (7,0 - 8,9)

REG – Regular (5,0 - 6,9)

INS – Insuficiente (0 - 4,9)

Sendo considerado aprovado o discente que obtiver o conceito REG, BOM ou EXC e pelo menos setenta e cinco por cento (75%) de frequência nas atividades programadas.

Complementa o Regulamento do Ensino de Graduação 2013 no art. 96 que o conceito final será resultante do conjunto de procedimentos de avaliação, enunciados no presente plano.

- A avaliação será feita por conceitos, que representam pontuação, no total de 10,00 pts;

- 3 critérios são exigidos na avaliação, com pontuações diferenciadas:

i) A apresentação dos seminários: 30% do conceito final. Serão avaliados a forma da apresentação, clareza, coerência e discurso lógico; a qualidade da retribuição dos principais argumentos do texto apresentado;

ii) A participação em sala da aula: 20% do conceito final. Serão avaliados a qualidade das intervenções orais e as contribuições às reflexões coletivas; a contribuição efetiva na interpretação dos textos trabalhados em sala; a clareza dos argumentos apresentados; a atenção para se evitar comentários que tangenciam demais o conteúdo dos textos; e a respeitabilidade com os/as discentes em sala;

iii) A qualidade do artigo apresentados ao final do semestre letivo: 50% do conceito final. Serão avaliados a qualidade da redação; a qualidade e a coerência dos argumentos apresentados; o nível de desenvolvimento do “trabalho em progresso” (quanto trabalho ainda falta para transformar o texto em artigo publicável em revista Qualis de nível A ou B); a qualidade e originalidade das reflexões propostas; a qualidade da coleta de dados e sua relação com os referências teóricas empregados (caso houver)

METODOLOGIA

1. No primeiro dia de aula, na aula de apresentação, haverá escolha de qual aluno/aluna apresentará cada texto;

1.1 Apresentação de seminários feitos pelos alunos a cada aula;

2. Os seminários devem durar no máximo 20min, apresentado por somente um aluno/aluna;

3. A cada apresentação de seminário, o aluno/aluna deve entregar um breve resumo de sua fala para toda a turma e para o docente. Trata-se de um *handout*, um roteiro de sua fala com os conceitos-chave e em forma de tópicos. Este roteiro de apresentação deve também ser

postado no SIGAA, no espaço de Atividades;

4. Ao final do semestre, dentro do prazo estabelecido regimentalmente e acordado em sala, entregar artigo segundo a forma indicada nos “procedimentos da avaliação”. Este trabalho deve ser postado no SIGAA, em espaço adequado, em Atividades.

CRONOGRAMA

DATA	ATIVIDADE PREVISTA
Aula 1	Exposição sobre a disciplina. Divisão dos conteúdos a serem abordados em sala.
Aula 2	<p>Unidade 01 - O aviamento nos Balatais da Amazônia brasileira;</p> <p>CARVALHO, Luciana G. Relações de trabalho nos balatais do Pará. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 19, n. 39, p. 373-400, jan./jun. 2013. Link para o texto: https://www.scielo.br/j/ha/a/NYgL4kLRFCGMKW9KGcQG3nt/?lang=pt</p> <p>SANTOS, Roberto Araújo de Oliveira. Relações de trabalho na amazônia rural. Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, Campinas, n. 9, p. 22-34, 1997.</p> <p>Link para o texto: https://juslaboris.tst.jus.br/handle/20.500.12178/114790</p>
Aula 3 e 4	<p>Unidade 02 - <u>O trabalho infantil do peconheiro na economia do açaí.</u></p> <p>FERREIRA, Otávio Bruno da Silva; KOURY, Suzy Elizaneth Cavalcante. O açaí na Amazônia e o trabalho infantil: diálogo intercultural, hipervulnerabilidade e desenvolvimento regional. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2020. (Capítulo 04)</p> <p>REYMÃO, Ana Elizabeth Neirão <i>et all</i>. Globalização e precarização do trabalho do “peconheiro” na economia do açaí. In: O açaí na Amazônia brasileira: aspectos socioeconômicos e jurídicos da cadeia de valor/ Ana Elizabeth Neirão Reimão, José Claudio Monteiro de Brito Filho, Suzy Elizabeth Cavalcante Koury. Rio de Janeiro: Lumen Juris, pp.3-22, 2020.</p> <p>Link para o texto: https://www.researchgate.net/publication/344522963_GL0BALIZACAO_E_PRECARIZACAO_DO_TRABALHO_DO_PECONEIRO_NA_ECONOMIA_DO_ACAI</p>

Aula 5	<p>Unidade 03 - <u>As relações de trabalho na mineração.</u></p> <p>SÁ, Emerson Victor Hugo Costa de; FISCHER, Luly Rodrigues da Cunha. ESCRavidÃO CONTEMPORÂNEA NO GARIMPO: APLICAÇÃO DE MÉTODOS MISTOS NA ANÁLISE DE RELATÓRIOS DE FISCALIZAÇÃO. Anais do X Encontro de Pesquisa empírica em Direito, GT 28, UFPA, 2021.</p> <p>KOURY, Suzy Elizabeth Cavalcante. Meio ambiente e condições de trabalho na Amazônia Oriental: uma análise sobre as relações de trabalho na mineração. Revista do Tribunal Superior do Trabalho, São Paulo, v. 80, n. 2, p. 208-225, abr./jun. 2014.</p> <p>Link para o texto:</p> <p>https://juslaboris.tst.jus.br/handle/20.500.12178/65639</p>
Aula 6	<p>Unidade 04 - <u>As quebradeiras de castanha-do-Pará: uma questões de gênero e direitos humanos.</u></p> <p>BEGOUT, Marjorie; BELTRÃO, Jane. Quebradeiras de Castanha do Pará: Um estudo sobre Trabalho Feminino, Gênero e Direitos Humano. Anais do Encontro de Antropologia do Direito, GT 05 do II ENADIR, USP, 2011.</p> <p>Link para o texto:</p> <p>https://nadir.fflch.usp.br/GT05-IIENADIR</p>
Aula 7	<p>Unidade 05 - <u>Os trabalhadores da pecuária paraense.</u></p> <p>TORRES, Lígia Ohashi; KOURY, Suzy Elizabeth Cavalcante. O impacto dos selos distintivos na garantia dos direitos trabalhistas no campo: um meio de combate ao trabalho escravo no Estado do Pará = The impact of distinctive seals on the guarantee of labor rights in the countryside: a means of combating slave labor in State of Pará. Revista de direito do trabalho e seguridade social, São Paulo, v. 48, n. 221, p. 251-271, jan./fev. 2022.</p> <p>Link para o texto:</p> <p>https://juslaboris.tst.jus.br/handle/20.500.12178/198460</p>

Aula 8 e 9	<p>Unidade 06 - <u>O contrato de trabalho no cultivo do dendê: parceria rural ou contrato de emprego?</u></p> <p>SERRA NETO, P. H. Contratos de parceria e escravidão por dívidas: desafios à integração da agricultura familiar do dendê. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016. (capítulo 5)</p> <p>NAHUM, J. S.; SANTOS, C. B. dos. Do sítio camponês ao lote de dendê: transformações do espaço rural na Amazônia paraense no século XXI. REVISTA NERA. Ano 20, No. 37. maio/agosto de 2017. Disponível em: http://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/issue/view/312. Acesso em: 08 abr. 2022.</p> <hr/>
Aula 10	<p>Unidade 07 - <u>O mercado de Trabalho na Amazônia Legal e seus reflexos nas distintas relações de trabalho</u></p> <p>O mercado de Trabalho na Amazônia Legal: uma análise comparativa com o resto do Brasil. Disponível em: https://amazonia2030.org.br/mercado-de-trabalho-na-amazonia-legal-uma-analise-com-parativa-com-o-resto-do-brasil/. Acesso em: 08 abr. 2022.</p>
Aula 11	<p>Unidade 08 - <u>Apresentação de pesquisas pelos estudantes.</u></p> <p>Exposição de um resumo sobre a proposta de artigo. Deve conter: tema, problema de pesquisa, objetivos, hipótese, metodologia, referência bibliográfica e sumário. Cada participante terá até 10 minutos para a exposição.</p>